

Ações de Formação c/despacho > Imprimir (id #104862)

## Ficha da Ação

**Título** O CLIL (Content and Language Integrated Learning) e os projetos internacionais em língua inglesa como oportunidade de flexibilidade curricular

**Área de Formação** B - Prática pedagógica e didática na docência

**Modalidade** Curso de Formação

**Regime de Frequência** Presencial

---

### Duração

Horas presenciais: 50

Nº de horas acreditadas: 50

---

### Cód. Área Descrição

**Cód. Dest.** 99 **Descrição** Educadores de Infância, Professores dos Ensinos Básico e Secundário e Professores de Educação Especial

**DCP** Descrição

**Reg. de acreditação (ant.)**

## Formadores

### Formadores com certificado de registo

**B.I.** 9662446 **Nome** Anabela Matos Pereira de Sousa Reis Alves **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-37597/16

**Componentes do programa** Nº de horas 0

---

**B.I.** 6589467 **Nome** TERESA MARIA BALTAZAR DE LACERDA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-03515/97

**Componentes do programa** Nº de horas 0

---

### Formadores sem certificado de registo

## Estrutura da Ação

### Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

O Decreto-Lei nº 55/2018, de 6/7, aponta para a necessidade de implementação de metodologias de trabalho inovadoras que concorram para alcançar o preceituado no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Tal pressuposto leva a criar oportunidades de aprendizagem que promovam uma educação multicultural e multilinguística, através do envolvimento dos alunos em projetos Erasmus +, eTwinning e em ofertas formativas CLIL. Isto implica a existência de professores capazes de se expressar em língua inglesa, bem como de organizar as suas atividades de sala de aula de forma diferenciada. Esta oficina pretende contribuir para a formação consistente em Língua Inglesa e a familiarização com metodologias diferenciadas na sala de aula.

### Objetivos a atingir

1. Aumentar a proficiência em língua inglesa ao nível da escrita, leitura e comunicação oral.
2. Capacitar os professores com um nível B2 de língua inglesa.
3. Contribuir para que os professores sintam segurança, a nível linguístico, para integrar equipas de projetos europeus e lecionar conteúdos em língua inglesa (CLIL).
4. Compreender a importância dos projetos europeus e CLIL na promoção de competências de multiculturalidade e multilinguísticas nos alunos.
5. Desenhar metodologias de trabalho diferenciadas na sala de aula com recurso, por exemplo, às TIC.
6. Planificar um DAC (Domínio de Autonomia Curricular) tendo em atenção a utilização do inglês e abordagens pedagógicas diferenciadas.

### Conteúdos da ação

O conteúdo incidirá em duas vertentes:

A. Aperfeiçoar a competência comunicativa dos vários formandos ao nível da:

1. Compreensão: Compreensão do discurso oral e escrito
2. Comunicação: Produção de discurso oral e escrito, para atingir o nível B2 do Quadro Comum Europeu de Referência para as Línguas.

B. Desenhar metodologias de trabalho na sala de aula que permitam operacionalizar os domínios de articulação curricular (DAC).

A distribuição das horas da formação será a seguinte:

20 horas - Aquisição de vocabulário e produção oral, incidindo sobre “collocations”, “phrasal verbs”, formação de palavras (“word formation”) e “fixed/set expressions”, uma vez que estas frases fixas estão interligadas à gramática da língua.

Serão vários os temas a abordar com o objetivo de tornar o formando num utilizador independente da língua, incluindo:

"lifestyles, clothes, music, technology, films, describing people, travel, the Arts".

10 horas - Leitura e escrita - para que o formando compreenda um leque de textos desde publicações tais como textos/livros de ficção e não ficção, jornais e revistas e, ainda, para poder produzir um leque de textos, incluindo cartas formais, relatório e composições.

10 horas - Compreensão oral, para aperfeiçoar a compreensão de um leque de material oral incluindo palestras, programas de rádio, e discursos.

10 horas - Tomar conhecimento com metodologias de trabalho diferenciadoras (trabalho colaborativo, ferramentas online que potenciem esse trabalho, projetos europeus, exemplos de planificação de DAC recorrendo a estratégias de trabalho de projeto).

#### **Metodologias de realização da ação**

As sessões relacionadas com o aperfeiçoamento da língua inglesa serão:

- baseadas numa abordagem comunicativa para aumentar o domínio da língua e aperfeiçoar a pronúncia utilizando métodos ativos através de trabalhos em pares, trabalhos de grupo, brainstorming, projetos, utilizando meios audiovisuais e as TIC quando apropriado.

- dedicadas a tarefas/trabalho onde o formando terá de realizar leitura e compreensão de um leque de textos e a prática da escrita.

Os formandos terão documentos de apoio ao seu dispor para consulta, tais como um exemplo de um "essay/article/email and letter/Letter of application/ report/ e review", bem como outro material dependendo das necessidades do grupo.

As sessões baseadas na utilização do inglês para criar novas oportunidades de aprendizagem na sala de aula serão baseadas na:

- exploração orientada de ferramentas online que poderão ser usadas nesse contexto;

- trabalho de grupo para a planificação de um DAC;

- apresentação e discussão dos trabalhos de grupo.

#### **Regime de avaliação dos formandos**

A avaliação será expressa nos termos dos números 5 e 6 do artigo 4.º, do Despacho n.º 4595/2015, e terá em consideração:

Parâmetros de avaliação e respetivas ponderações:

1) Participação nas Sessões (50%):

- Qualidade da realização das tarefas propostas (30%);

- Participação nas atividades de discussão/reflexão (20%).

2) Trabalho final (50%):

- Realização de teste final em língua inglesa (30%);

- Relatório de reflexão individual que inclua a planificação de um DAC (20%)

#### **Bibliografia fundamental**

Mann M., Taylore-KNowles, S. Destination B2 Grammar & Vocabulary, Oxford, MacMillan Education, 2013

McCarthy M., O'Dell F. English Collocation in Use, Cambridge, Cambridge University Press 2005

Norris, R. Ready for First, London, MacMillan Education, 2017

Valente, L. (2016). CO-LAB Guidelines for Assessing Collaborative Learning in the Classroom. Brussels: European Schoolnet

Bannister, D. (2017). Guidelines on Exploring and Adapting LEARNING SPACES IN SCHOOLS. Brussels: European Schoolnet

## Processo

**Data de receção** 13-02-2019 **Nº processo** 104182 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-103108/19

**Data do despacho** 18-03-2019 **Nº ofício** 2205 **Data de validade** 18-03-2022

**Estado do Processo** C/ Despacho - Acreditado